

Caros Senhores Deputados Edite Estrela/José Manuel Fernandes/Alda Sousa/João Ferreira,

Tonio Borg foi nomeado por Malta para substituir o anterior Comissário para a Saúde e Defesa do Consumidor, John Dalli, após a demissão deste em 16 de Outubro de 2012. Apesar das suas conhecidas posições contra os direitos das mulheres, dos cidadãos LGBT e dos imigrantes, o Presidente José Manuel Barroso aprovou a sua nomeação. Esta terá ainda de ser confirmada pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho Europeu.

A **Associação República e Laicidade** acredita que esta candidatura é prejudicial para a União Europeia, e muito preocupante para o futuro da qualidade dos serviços de saúde à disposição dos vários milhões de cidadãos europeus.

Reproduzimos em baixo a carta enviada por Pierre Galand, presidente da Federação Humanista Europeia, ao Presidente da Comissão Europeia.

«Caro Sr. Presidente,

Venho por este meio chamar a sua atenção para a nomeação do Dr. Tonio Borg como novo Comissário responsável pela Saúde e Defesa do Consumidor, pelo mandato colegial restante.

Como consta no artigo 2 do TUE, a União Europeia sempre se comprometeu profundamente com a promoção dos direitos humanos, em particular os direitos de minorias, bem como princípios Europeus comuns como a igualdade entre homem e mulher e a não discriminação.

Existem sérias dúvidas sobre se o Sr. Tonio Borg partilha estes compromissos. Como Ministro da Justiça em Malta, repetidamente se opôs vigorosamente aos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres, e até fez campanha em 2004 para tornar constitucional a proibição da interrupção voluntária da gravidez no seu país. Em 2011 também se opôs veementemente à legalização do divórcio em Malta. Adicionalmente, exprimiu abertamente desdém pela comunidade LGBT e em 2009 opôs-se no Parlamento ao reconhecimento dos direitos dos casais homossexuais em união de facto. Finalmente, como Ministro da Administração Interna,

falhou claramente na proteção dos imigrantes ilegais. Apesar das várias chamadas de atenção por parte de organizações de proteção dos direitos humanos, supervisionou em 2001 a deportação de mais de 200 eritreus de volta para a Eritreia onde vários terão sido eventualmente torturados e mortos.

Dado o forte compromisso da Comissão Europeia com a proteção e promoção dos direitos humanos e a não discriminação, é conseqüentemente preocupante notar que aprovou a candidatura do Sr. Borg para Comissário para a Saúde e Proteção do Consumidor. Acreditamos que esta candidatura é claramente danosa para a imagem de Malta e da União Europeia e é também um sinal ambíguo vindo da instituição a que preside.

Estamos também convictos que outros candidatos, que melhor refletem os valores Europeus, poderiam ser nomeados por Malta para a pasta da Saúde e Proteção do Consumidor. Conseqüentemente, pedimos respeitosamente que apoie qualquer iniciativa nesse sentido, e reconsidere a candidatura do Sr. Borg.

Sinceramente,

Pierre Galand

Presidente da Federação Humanista Europeia»

Ricardo Alves (Presidente da Direção da **Associação República e Laicidade**)

Lisboa, 2 de Novembro de 2012